

Editorial

O monstro de três cabeças

De quatro em quatro anos, a Campanha Salarial dos bancários ganha contornos inimagináveis. Como a data-base da categoria é em setembro, as eleições presidenciais influenciam diretamente a atuação do Comando Nacional, ligado ao PT. Para evitar desgaste nas eleições do candidato do partido, seja ele Lula, Dilma ou qualquer outro, a Contraf-CUT enrola os bancários, enfraquece o movimento e só sinaliza com a greve muito próximo da eleição.

A estratégia é sempre a mesma: retardar o movimento e evitar o desgaste do Governo. Foi assim nas duas eleições de Lula, na primeira eleição de Dilma e, agora, quando Dilma tenta se reeleger. Como a candidata do PSB, Marina Silva, ameaça as pretensões do PT, a ordem é barrar qualquer movimento social ou sindical que atrapalhe as pretensões eleitorais da equipe de Dilma Rousseff.

Os bancários não podem ficar reféns de acordões entre banqueiros, Governo e a direção do Comando Nacional. A categoria é explorada sem dó nem piedade todos os anos. Os ataques não vão parar enquanto os trabalhadores não reagirem.

O Sindicato dos Bancários do RN combate essa prática eleitoral e burocrática da Contraf-CUT. É surreal que, além de lutarmos contra os patrões dos bancos privados e públicos, nós tenhamos que brigar também contra aqueles que deveriam nos defender, e não usar a categoria para obter vantagens em governos. Esse é o monstro de três cabeças que quer nos derrotar.

A greve dos bancários só sairá vitoriosa se houver união por parte dos trabalhadores. Chegou a nossa hora de devolver os dias, semanas e meses de exploração nas agências. Vamos à vitória!

Proposta alternativa exige 35% de reajuste e reposição das perdas

- Fim do Assédio Moral
- Contratação já
- Reposição das Perdas
- Fim da Terceirização
- Fim da Mesa Única
- 35% de reajuste
- 25% da PLR linear
- Isonomia entre novos e antigos
- Fim das metas absurdas
- Redução das tarifas e juros
- Cumprimento da Lei das filas

ESTAMOS EM GREVE

Paulo Varela é poeta de Assu e apoia a greve dos bancários

Dotô eu tava rezano
Cá, no meu canto, pensano
A vida cumo é que tá
Com esse governo incerto
Nesse tão árido deserto
Do deslexo sociá

Eu quero um poder ordeiro
Que não se invista em banqueiro
Que enfim, nos dê o valor
Que se tome a posição
Com a valorização
do nosso trabalhador

2014 acabano
E o povo só pensano
Cuma andarâ o andô
Alguns político brincano
E negoço arrojando
Pra todos trabbaiaidô

É véi quereno ser novo
De novo enganando o povo
Viveno de prometê
E o povo nessa balança
Apostano na esperança
Que um dia vai vencer

Por isso nos reunimos
E aos amigos pedimos
Pra seguir essa bandeira
Iniciano a disputa
Para que a nossa luta
Não fique na brincadeira

É a hora de lutar
Pelas contratações já
Sem a terceirização
Pois nós queremos assim
Da mesa única o fim
da perda, a reposição

Segurança em todo prédio
Acabe enfim, o assédio
Desse escândalo moral
A classe trabalhadora
É forte! É lutadora!
E também profissional!



Homenagem
O poeta Paulo Varela
escreveu este poema
durante a assembleia
de ontem.

poesia

Luta ESPECIAL GREVE BANCÁRIA

Ano XXIX | Nº 01 | 30 de setembro

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

www.bancariosrn.com.br



SEJA SÓCIO

GREVE NO VAREJO E NO ATACADO

Bancários de todo o país deflagram greve geral e cobram mais respeito, melhores condições de trabalho e um salário justo



Negociações fracassaram

Fenaban e bancários sentaram à mesa de negociação nove vezes. Em todas as audiências os banqueiros ignoraram a pauta de reivindicações. A última proposta é revoltante: 7,35% para a maioria.



Os bancários de todo o país decidiram entrar em greve. A maioria das bases do Brasil realizou assembleias ontem à noite para avaliar as propostas rebaixasadas apresentadas pela Fenaban. No Rio Grande do Norte, a categoria rejeitou a proposta por unanimidade. Apesar do indicativo de greve ter sido aprovado em 23 de setembro, os bancários do RN ratificaram a paralisação geral numa noite histórica. O clima é de revolta.

As eleições presidenciais estão sendo usadas para pressionar os bancários a encerrar a greve antes do dia 5 de outubro. Refém do PT, o Comando Nacional joga sujo para tentar enfraquecer a paralisação geral. Até negociação no sábado foi marcada para encerrar a greve antes da paralisação começar.

A pauta alternativa apresentada pela Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB) é extensa e inclui, entre outros pontos, um reajuste de 35%, reposição das perdas referente à implantação do Plano Real, isonomia entre funcionários novos e antigos e contratação de mais trabalhadores.

O Sindicato do RN percorreu todas as agências da capital e do interior para ouvir e mobilizar a categoria. Nos Bancos Públicos e Privados, as queixas vão desde assédio moral nas agências até a sobrecarga de trabalho por falta de funcionários. Não há outra saída para os trabalhadores: é lutar, lutar e lutar!

Procon quer aparecer

O Procon quer aparecer à custa dos bancários. O órgão que não tem competência para fiscalizar a Lei das Filas, notificou o Sindicato para cumprir a lei de greve. A lei o Sindicato já cumpre. Falta o Procon arrumar o que fazer

fique informado sobre a greve dos bancários pelo nosso site
WWW.BANCARIOSRN.COM.BR

**ASSEMBLEIA GERAL HOJE
30/9 - 16h30 - SINDICATO**

**Piqueteiros, liguem para o Sindicato (3213.0394)
e informem a quantidade de quentinhas necessárias**